



**XX REDOR**

Encontro da Rede Feminista Norte  
e Nordeste de Estudos e Pesquisas  
sobre Mulher e Relações de Gênero

## **RECORTE DE GÊNERO NA URGÊNCIA / EMERGÊNCIA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: HOSPITAL SOCORRÃO 2 – SETOR DE ATIVIDADES ESPECIAIS ESPAÇO MULHER / SAEEM**

Autora: Sílvia Cristina Costa Leite

*Hospital Municipal de Urgência /Emergência Dr. Clementino Moura – Socorrão 2, email  
socorrao2@gmail.com*

**Resumo:** O Setor de Atividades Especiais Espaço Mulher (SAEEM), instalado em 2013 no Hospital Municipal de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura, em São Luís do Maranhão, teve por objetivo retirar da invisibilidade o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e sexual, implantando o recorte de gênero, a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) e dos princípios da Política Nacional para as Mulheres (PNPM), integrando suas ações a Rede de Serviço constituída pela Saúde, Segurança Pública, Defensoria Pública, Ministério Público, Juizado atuando em parceria com o Conselho Estadual da Mulher, Conselho Municipal da Condição Feminina, Secretarias e movimentos feministas. No período de cinco anos foram realizados mais de um mil e trezentos atendimentos à vítimas de violência em São Luis, e outros municípios do Maranhão, Ceará e Pará. O SAEEM identificou os tipos de violências que são admitidos no hospital: a) doméstica e/ou sexual, b) urbana (assaltos) e c) auto provocada (tentativa de suicídio ou suicídio). Diante do nº de casos atendidos o serviço solicitou em 2017, estudantes/estagiárias de Serviço Social, criando um novo campo de estágio que vem contribuindo para a formação acadêmica na perspectiva de gênero e no acolhimento humanizado favorecendo a quebra do ciclo da violência ao qual estão envolvidas através das orientações e encaminhamentos à Rede de Serviços e Enfrentamento à Violência

Palavras - chave: Acolhimento, mulheres, violência, rede de serviços.



## XX REDOR

Encontro da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero

**Introdução:** A violência contra a mulher é um fenômeno social e um problema de saúde pública diante dos milhares de casos divulgados através do Mapa da Violência de 1998 a 2018. Segundo a Organização Mundial da Saúde(OMS) em 17/05/2018 o Brasil ocupa o 9º lugar no rank mundial com 31,1 vítimas para cada 100 mil habitantes. Na questão da mulher temos duas leis que garantem assistência as vítimas – A Lei Maria da Penha nº 11.340, de 06/08/2006 e a Lei do Feminicídio nº 13.104, de 09/03/2015. E mesmo com estas duas leis o número de casos colocou o Brasil no 5º lugar a nível mundial. Autores/autoras nacionais e internacionais têm publicado trabalhos com esta temática, o Instituto Patrícia Galvão vem colaborando abordando diversos assuntos referente a mulher, o Observatório da Violência, as iniciativas da ONU Mulheres e outros organismos têm contribuído com as políticas públicas para uma melhor atuação diante desta triste realidade. Em São Luís do Maranhão no contexto da saúde pública municipal o Setor de Atividades Especiais Espaço Mulher (SAEEM) do Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura, conhecido como Socorrão 2 elaborou proposta de intervenção com o recorte de gênero no atendimento em janeiro de 2013 com base nos princípios do SUS, das diretrizes da Política Nacional de Humanização(PNH), Normas Técnicas da Vigilância Epidemiológica com o preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória e dos objetivos e diretrizes do II Plano Nacional de Política para as Mulheres com a aquisição de kit de informática recebido através do convênio Nº 762113/2011 celebrado entre a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres - SPM/PR e a Secretaria de Estado da Mulher do Maranhão, para Reparcelamento da Rede de Serviços de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

A Rede de Serviço é constituída em São Luis do Maranhão, que é constituída pela Saúde, Assistência Social (CRAS e CREAS), Centro de Referencia de Atendimento à Mulher (CRAM).

A proposta de trabalho do SAEEM foi idealizada para ser executada em dois anos (2013-2015) e reformulada de acordo com a necessidade do setor. Em 28 de agosto de 2013 inicia seu funcionamento vindo: a) acolher mulheres(adolescente, adultas e idosas) em situação de violência de doméstica e sexual; b)notificar, orientar sobre os procedimentos e serviços; c)encaminhar à Rede de Atendimento à mulher vítima de violência; promover eventos tais como capacitação, seminários, oficinas para os servidores do Socorrão 2 ampliando o conhecimento técnico com relação violência; d)participar de atividades externas referente ao tema da Política para as Mulheres; e) acompanhar as novas legislações, protocolos, ...

**Metodologia:** o serviço está alicerçado na integração dos princípios do SUS, das diretrizes da PNH e na Política para as Mulheres produzindo o atendimento com Acolhimento envolvendo a gestão, trabalhadores/trabalhadoras e usuárias dentro da linha de cuidado através da busca ativa nas enfermarias e prontuários, realizando a escuta qualificada da vítima e/ou família; preenchendo a ficha de notificação de violência; elaborando o relatório situacional com a autorização por escrito da imagem e áudio da vítima para encaminhamento do caso à Rede de Serviço; realizando a fone visita (contato com a vítima, pós alta médica) para atendimento subsequente no SAEEM; elaboração do fluxograma norteando as etapas de atenção à vitima; sistematizando os dados em planilhas, gráficos e mapas geográficos.



## XX REDOR

Encontro da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres e Relações de Gênero

**Resultados:** O SAEEM no período de outubro de 2013 a outubro de 2018 acolheu 1.339 sendo uma experiência que trabalha a subjetividade da mulher e recebido resposta das mulheres que conseguem ter seus processos rompendo com a relação abusiva, mantém contato com as mulheres através do whatsapp. Tem participando de atividades em São Luis e no Brasil – 13 Fazendo Gênero em 2017 em Santa Catarina 2017, XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e o 6º Congresso Norte Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, ambos no Pará em 2018.

**Discussão:** Atuar na saúde pública municipal com a questão de gênero tem trazido o debate da necessidade de replicar esta metodologia para outras unidades de capital e municípios com índice alto de casos que chegam a São Luis sem nenhuma abordagem. Acesso ao SAEEM como campo de estagio favoreceu a ampliação do debate nas universidades, as estagiárias cumprem a rotina, fazem acolhimento, fone visita, vivenciando uma realidade vista na literatura e tornando pessoas mais aberta a compreensão da dor da outra.

**Conclusões:** É possível realizar o atendimento humanizado na saúde pública, é possível contribuir com a quebra do ciclo da violência, é possível estabelecer novos parâmetros na condução dos casos para a Rede de Serviço, é possível produzir novos conhecimentos partir de uma prática que trata o subjetivo na reconstrução de bem viver. O SAEEM tem recebido premiações estaduais em 2016 a 2018 e nacional em 2018.

### Referências:

1. Lei nº 8080, de 19/09/1990 Princípios do Sistema Único de Saúde;
2. Política Nacional de Humanização, 2003;
3. II Plano Nacional de Políticas Para as Mulheres, 2013 a 2015